

# **A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM CICLOS: A REALIDADE DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE**

**Eliene Lacerda Pereira**

Professora da Rede Municipal de Ensino de Goiânia  
Professora de Estágio da Faculdade de Educação Física – FEF/UFG  
elienemorango@gmail.com  
Comunicação Oral

## **RESUMO**

Este artigo é fruto da investigação desenvolvida no curso de mestrado vinculada à linha de pesquisa prática pedagógica e formação profissional em Educação Física do Programa Associado de Pós Graduação em Educação Física do Norte e Nordeste da Universidade de Pernambuco e Universidade Federal da Paraíba – UPE-UFPB. Neste olhar parte do recorte da dissertação que teve como problemática o impacto das mudanças ocorridas na Organização do Trabalho Pedagógico - OTP da escola na prática pedagógica do(a) professor(a) de Educação Física - EF com a implantação dos ciclos de aprendizagem na Rede Municipal de Ensino do Recife – RME/REC. Esta pesquisa foi realizada durante os anos de 2008 e 2009 e se refere à organização do trabalho pedagógico do componente curricular Educação Física em escolas que se organizam fundamentadas nos ciclos de aprendizagem neste contexto. Escolhemos a pesquisa do tipo etnográfica e entrevistamos 12 (doze) atores sociais entre gestores(as) e professores(as) de Educação Física do total de 35 (trinta e cinco) da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer – SEEL da cidade do Recife que vivenciaram a realidade do ensino em série e em ciclos. Nesta análise observamos 2 escolas: escola A e escola B em que a Educação Física era organizada diferentemente, sendo na escola A no contra turno e na escola B no turno regular. A partir dos dados coletados, por meio de entrevista semi-estruturada, evidenciamos pontos que mostram distanciamentos entre a proposta documental e a realidade da prática pedagógica da EF escolar, tais como: (1) a participação dos(as) professores(as) na implantação dos Ciclos de Aprendizagem em 2001 e dificuldade da Rede Municipal de Ensino e das escolas na materialização da proposta; (2) a realização das aulas de Educação Física no contra turno, o que dificultou a participação dos(as) professores(as) de EF nas atividades coletivas como os conselhos de ciclos; (3) a falta do tempo pedagógico ampliado e a inadequação do espaço para contemplar todos os conteúdos da EF contidos na proposta. O ponto considerado como avanço foi o destaque ressaltado pelos professores(as) sobre a construção coletiva da proposta pedagógica para a EF na Rede Municipal de Ensino. Neste sentido, há necessidade de repensar a organização do trabalho pedagógico da escola e da EF para que a proposta consiga superar as dificuldades e obter êxito.

**PALAVRAS CHAVE:** PRÁTICA PEDAGÓGICA. EDUCAÇÃO FÍSICA. CICLOS DE APRENDIZAGEM.